



# 27- EMERGÊNCIA E POLIEMBRIONIA EM SEMENTES DE MANGA PARA PORTA ENXERTO

Clarisse dos Santos Claudio; Taynara Pereira Ângelo; Igor Mageski Fadini; Amanda Sarmento Lopes; Marcus Vinicius Sandoval Paixão;

Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Santa Teresa

## INTRODUÇÃO

A mangueira (*Mangifera indica* L.) é uma frutífera da família Anacardiaceae, originária da Índia e trazida ao Brasil no século XVI. Hoje, é cultivada em várias regiões do país, com mais de uma centena de variedades. Embora possa ser propagada por sementes, a enxertia é crucial para a produção comercial de mudas, com as cultivares Espada e Coquinho sendo as mais utilizadas como porta-enxertos.

A propagação sexuada, facilitada pela poliembrião, com a formação de embriões sem fecundação, tem melhores índices de sobrevivência. A utilização de mudas como porta-enxerto pode acelerar a produção. A cultivar Coquinho é conhecida por sua germinação rápida, enquanto a Espada é valorizada pelo vigor e tolerância à seca. Sementes poliembriônicas possuem mais de um embrião e se formam sem fecundação.

**Objetivo:** A pesquisa visa avaliar a capacidade de poliembrião das sementes de 4 cultivares de manga, com o objetivo de produzir porta-enxertos a partir de hastes poliembriônicas.

## METODOLOGIA

As sementes de manga, provenientes das variedades rosa, espada, ubá (manguita) e coquinho, foram colhidas manualmente de plantas na região do Campus Santa Teresa e arredores. Cem frutos de cada cultivar foram selecionados para a extração das sementes. As mangas foram despulpadas, retirou-se a casca, e as sementes foram semeadas em sacolas plásticas de 12x25x0,07 cm. O substrato utilizado foi uma mistura de três partes de terra, uma parte de esterco bovino curtido e peneirado (quatro mash), uma parte de substrato comercial e uma parte de areia.

O experimento foi conduzido em delineamento em blocos casualizados, com quatro tratamentos e cinco repetições de 25 sementes cada. Após a emergência das plântulas, as hastes poliembriônicas foram destacadas e transplantadas para novas sacolas plásticas de 12x25x0,07 cm, deixando duas folhas cortadas ao meio em cada plântula para minimizar a transpiração.

A porcentagem de emergência, a capacidade poliembriônica de cada cultivar e o índice de pega após a repicagem foram avaliados. Os dados experimentais passaram por análise de variância utilizando o teste F, com verificação da normalidade pelo teste de Shapiro-Wilk, e as médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade.

Foto 1 – Semente de manga espada



## RESULTADOS E CONCLUSÕES

A manga espada destacou-se na produção de hastes poliembriônicas, com 429 hastes em 91 sementes emergidas e uma taxa de poliembrião de 371,42%, média de 4,71 hastes por semente. A manga ubá teve os piores resultados, com 260 hastes em 72 sementes emergidas e uma poliembrião de 261,1%. A manga coquinho registrou 228 hastes em 91 sementes (150,55% de poliembrião), e a manga rosa apresentou os menores índices, com 103 hastes em 57 sementes (80,7% de poliembrião), sendo a cultivar com menor emergência de plântulas (Tabela 1).

O índice de pega após a repicagem foi estatisticamente superior nas cultivares Coquinho e Espada, sugerindo que a utilização de hastes poliembriônicas pode ser eficaz para a produção de mudas de manga para porta-enxerto. Observou-se que a variação no tamanho das hastes está associada ao número de embriões, onde hastes menores necessitam de mais tempo para formar mudas adequadas à enxertia.

**TABELA 1** – Emergência e poliembrião em sementes de manga

| Tratamentos | E    | Poli(U) | Poli (%) | IP   |
|-------------|------|---------|----------|------|
| Coquinho    | 91 a | 228 b   | 150,55 c | 97 a |
| Espada      | 91 a | 429 a   | 371,42 a | 98 a |
| Rosa        | 57 c | 103 c   | 80,70 d  | 92 b |
| Ubá         | 72 b | 260 b   | 261,11 b | 93 b |

Médias seguidas de mesma letra na coluna para cada variável, não diferem entre si pelo teste de Tukey em 5% de probabilidade.

E= emergência (%); POLI= capacidade poliembriônica (U); POLI= Taxa de Poliembrião (%); IP= índice de pega

Foto 2 e 3- Mudan poliembriônicas de manga para porta enxerto



## CONCLUSÕES

A manga espada, por apresentar os melhores índices de emergência, poliembrião e índice de pega das hastes poliembriônicas, pode ser recomendada para produção de mudas para porta enxerto de manga.

## AGRADECIMENTOS

Ao IFES pelo apoio na construção desta pesquisa